

# Áreas de Alto Valor de Conservação

## Resumo para Consulta Pública



Acervo Área de Mançajo PWA

## **SOBRE ESTE RESUMO**

---

Este documento foi elaborado com o intuito de apresentar às partes interessadas uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos das Áreas de Altos Valores de Conservação (AAVCs) identificadas nas Unidades de Manejo da Mil Madeiras Preciosas.

## **MISSÃO E VALORES**

---

A Mil Madeiras Preciosas tem sua missão baseada num dos principais desafios da atualidade: a harmonia entre a conservação ambiental via manejo florestal na Amazônia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O grupo Precious Woods acredita na sensibilização via educação, para promover o conhecimento da sociedade em geral no significado de valorizar o consumo responsável de produtos florestais, originado pelo manejo florestal certificado.



## ÁREA DE MANEJO FLORESTAL

As áreas que integram o projeto da Mil Madeiras atualmente somam 511.406,40 hectares, todas no Estado do Amazonas.

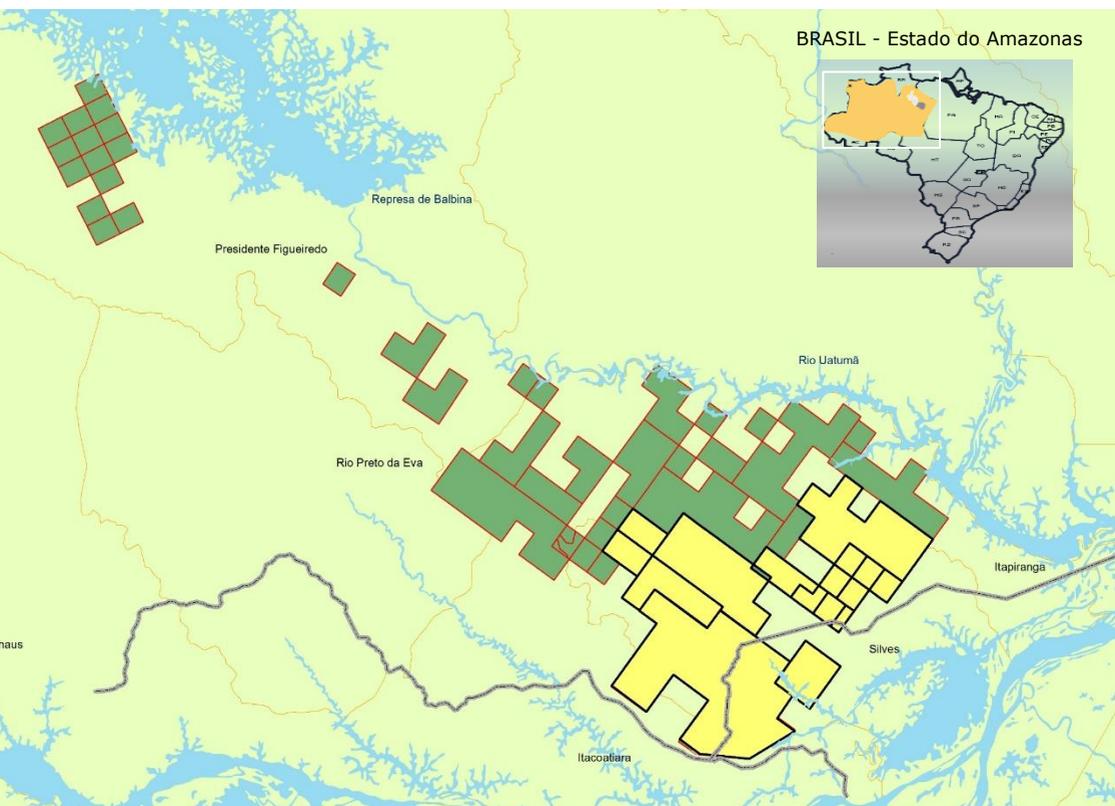
As fazendas onde se concentram as atividades da empresa, todas em regime de Manejo Florestal certificado (escopo da certificação), somam uma área de 227.044,80 hectares, entre os municípios de Itacoatiara, Silves e Itapiranga.



Áreas totais do Projeto PWA



Área de Manejo (Certificada)



## CONCEITO DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

---

Um Alto Valor de Conservação é um valor biológico, ecológico, social ou cultural de importância excepcional ou crítica. Quando estes valores e condições são identificados na área de manejo florestal devem ser mantidos, incrementados e monitorados.

Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo:



## ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO NAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL DA MIL MADEIRAS

---

As Áreas com atributos identificados estão ao longo das Unidades de Manejo Florestal da empresa, entre os municípios de Itacoatiara, Silves e Itapiranga, no Estado do Amazonas.

### **Tipo identificado: AVC 1**

Através de parceria com instituições de pesquisa a Mil Madeiras identificou locais com a presença da espécie de ave Harpia (Gavião Real), espécie considerada em perigo de extinção. Por ser de grande representatividade na cadeia alimentar da floresta esta ave torna-se vulnerável a qualquer impacto. Por isto todos os locais onde são encontrados ninhos desta ave, toma-se um cuidado especial de preservação do local.

**Prováveis ameaças:** Este atributo sobre ameaças de desaparecimento destas áreas e extinção, principalmente por ações antrópicas, como caça predatória e desequilíbrio ecológico do seu habitat.

**Ações de conservação:** As árvores com os ninhos são marcadas mapeadas e preservadas de qualquer atividade; São executados projetos de proteção ambiental com os moradores locais para evitar a caça desta espécie.

### **Tipo identificado: AVC 2**

A Mil Madeiras mantém preservada uma porção de 13.194,73 hectares de áreas distribuídas entre as fazendas Dois Mil e Saracá (município de Silves) e as Itapirangas 23 e 09 (município de Itapiranga). Nestas áreas, que são definidas como Área de Preservação Absoluta (APA) pela empresa, encontra-se uma significativa porção do ecossistema, com as espécies da Flora e Fauna, que ocorrem no bioma Amazônico.

**Prováveis ameaças:** Estas áreas apresentam riscos de fragmentação, degradação severa e eliminação de espécies por ações antrópicas, como conversão do solo e exploração predatória.

**Ações de conservação:** Não são executadas quaisquer atividades exploratórias nestas áreas e somente são permitidas visitas e pesquisas científicas; São monitorados e sinalizados os acessos destas áreas para evitar caça e pesca predatória.

**Tipo identificado: AVC 3**

A Mil Madeiras mantém conservadas 3.930,73 hectares de florestas de Campinarana, distribuídas entre as fazendas Dois Mil e Saracá (município de Silves). Estas áreas de floresta são associadas a solos arenosos e pobres, geralmente lixiviados pelas altas precipitações, onde as espécies da flora e fauna que as habitam apresentam uma relação de dependência e adaptação as características singulares destas áreas.

**Prováveis ameaças:** Estas áreas apresentam riscos de fragmentação, degradação severa e eliminação de espécies por ações antrópicas, como conversão do solo e exploração predatória.

**Ações de conservação:** Não são executadas atividades de exploração florestal e, em casos excepcionais, é feito o mínimo possível de infraestrutura. É permitido o uso pelos moradores locais (coleta de produtos não madeireiros) com restrições de impactos, além de pesquisas científicas; São monitorados e sinalizados os acessos destas áreas.

**Tipo identificado: AVC 6**

1. A Mil Madeiras identificou áreas nas fazendas Dois Mil e Saracá (município de Sives) e as Itapirangas 23 e 09 (município de Itapiranga) com vestígio de utilização histórica por povos indígenas (Terra Preta do Índio), onde são encontrados artefatos tradicionais como cerâmicas e outros indicadores de silvicultura e cultivo do solo.

**Prováveis ameaças:** Estas áreas apresentam riscos de perda de informações e recursos históricos de interesse social e cultural por ações antrópicas, como conversão do solo e exploração predatória.

**Ações de conservação:** Não são executadas quaisquer atividades exploratórias nas áreas deste atributo e somente são permitidas visitas e pesquisas científicas; São monitorados e sinalizados os acessos destas áreas para evitar exploração ou qualquer tipo de impacto causado por terceiros.

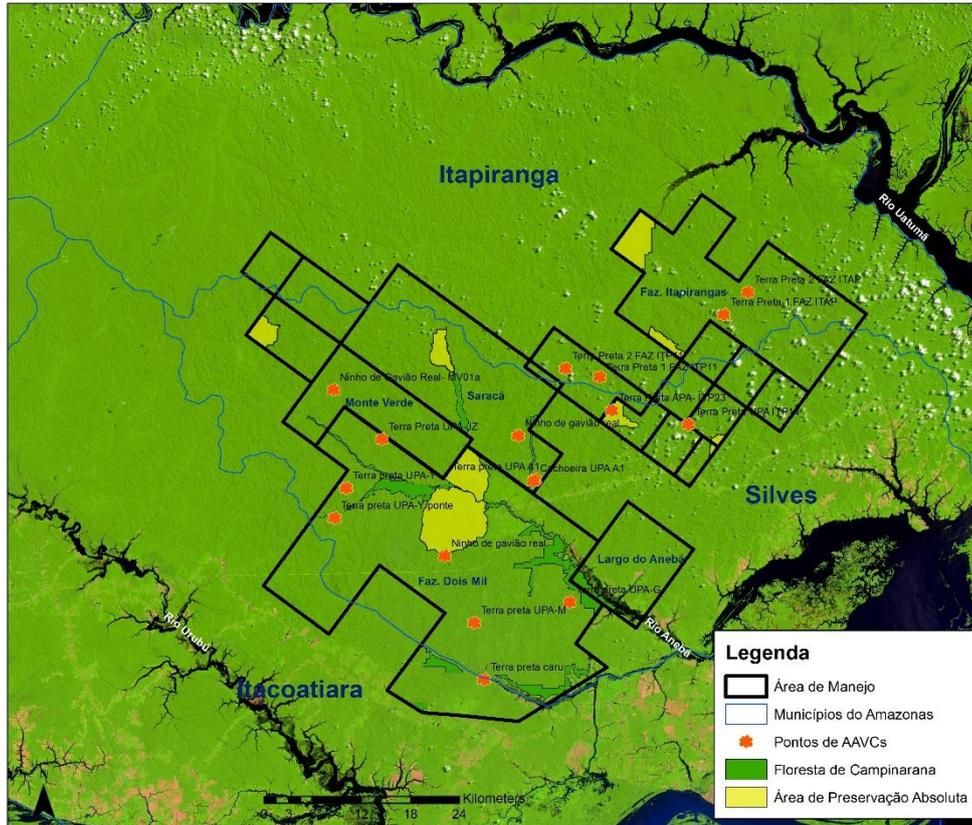
2. A Mil Madeiras identificou na fazenda Saracá (município de Sives) uma área com presença de Cachoeira, considerada de significativa importância cultural ou religiosa para população local.

**Prováveis ameaças:** Estas áreas apresentam riscos de perda de recursos cênicos e históricos de interesse social e cultural por ações antrópicas, como poluição e exploração predatória.

**Ações de conservação:** Não são executadas quaisquer atividades exploratórias nas áreas deste atributo e somente são permitidas visitas de moradores locais com restrições de uso (não permitido poluição ou qualquer outro tipo de impacto), além de pesquisas científicas; São monitorados e sinalizados os acessos destas áreas.

# MAPA DAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

## Unidades de Manejo Florestal



BRASIL - Estado do Amazonas



**RESUMO DAS AÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO**

<b>Tipo</b>	<b>Local</b>	<b>Atributo</b>	<b>Possíveis ameaças identificadas</b>	<b>Medidas de manutenção e/ou melhoria</b>	<b>Monitoramento anual para avaliar a efetividade das medidas</b>
AVC 1	Ao longo das Unidades de Manejo (Itacoatiara, Silves e Itapiranga)	Presença significativa da espécie de ave Harpia (Gavião Real), espécie considerada em perigo de extinção	Redução da população desaparecimento destas áreas e extinção	Marcação e mapeamento dos locais; preservação do ninho; Realizada educação ambiental e conscientização para evitar caça ilegal.	Verificação do planejamento e execução do manejo; Monitoramento de fauna. Pesquisas científicas relacionadas a população da espécie.
AVC 2	Fazendas Dois Mil e Saracá (município de Silves) e Fazendas Itapirangas 23 e 09 (município de Itapiranga)	Paisagem com porção significativa do ecossistema, com as espécies da Flora e Fauna, que ocorrem no bioma Amazônico.	Riscos de fragmentação, degradação severa e eliminação de espécies endêmicas	Não são realizadas atividades de exploração; São monitorados e sinalizados os acessos	Verificação do planejamento e execução do manejo; Monitoramento da cobertura florestal (sensoriamento remoto). Monitoramento ambiental
AVC 3	Fazendas Dois Mil e Saracá (município de Silves)	Florestas de Campinarana com características singulares relacionadas as condições ambientais da região	Riscos de fragmentação, degradação severa e eliminação de espécies endêmicas	São reduzidas as atividades de exploração; Realização de educação ambiental e conscientização para evitar degradação	Verificação do planejamento e execução do manejo; Monitoramento da cobertura florestal (sensoriamento remoto); Monitoramento ambiental

**RESUMO DAS AÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO**

<b>Tipo</b>	<b>Local</b>	<b>Atributo</b>	<b>Possíveis ameaças identificadas</b>	<b>Medidas de manutenção e/ou melhoria</b>	<b>Monitoramento anual para avaliar a efetividade das medidas</b>
AVC 6	Fazendas Dois Mil e Saracá (município de Silves) e Fazendas Itapirangas 23 e 09 (município de Itapiranga)	Vestígio de utilização histórica por povos indígenas, com valor arqueológico e cultural	Riscos de perda de informações e recursos históricas de interesse social e cultural por ações antrópicas	Não são realizadas atividades de exploração; São monitorados e sinalizados os acessos	Verificação do planejamento e execução do manejo; Verificação dos indicadores de manutenção dos atributos.
AVC 6	Fazendas Saracá (município de Silves)	Presença de Cachoeira, considerada de significativa importância cultural ou religiosa para população local	Riscos de perda de recursos ambientais de interesse social e cultural por ações antrópicas	Não são realizadas atividades de exploração; Realização de educação ambiental e conscientização para evitar degradação; São monitorados e sinalizados os acessos;	Verificação do planejamento e execução do manejo; Verificação dos indicadores de manutenção dos atributos.

**PROGRAMAÇÃO DO MONITORAMENTO DAS ÁREAS IDENTIFICADAS - 2017**

<b>Unidade de Manejo</b>	<b>Áreas com Atributos</b>	<b>J/17</b>	<b>F/17</b>	<b>M/17</b>	<b>A/17</b>	<b>M/17</b>	<b>J/17</b>	<b>J/17</b>	<b>A/17</b>	<b>S/17</b>	<b>O/17</b>	<b>N/17</b>	<b>D/17</b>
Dois Mil	Área com Terra preta do Índio				x	x	x						
Saracá	Área com Terra preta do Índio							x			x		
Saracá	Área com Cachoeira	x						x		x			
Área total	Área de Preservação Absoluta		x			x		x			x		x
Itapiranga	Área com Terra preta do Índio					x				x		x	
Área total	Floresta de Campinarana						x		x	x	x		
Área total	Presença de Ninho de Harpia (gavião real)	x	x							x		x	x

## CONSULTA A OPINIÃO DE ESPECIALISTAS E INTERESSADOS

---

A Mil Madeiras como um todo, acredita na importância da diversidade de opiniões e conhecimentos para o desenvolvimento do manejo, principalmente nos critérios de manutenção e revisão de sua eficiência. Neste sentido a empresa utiliza mecanismos de consulta a sociedade como critério para identificação e monitoramento de AAVC.

### **Nova Unidade de Manejo Largo do Anebá:**

No processo de certificação da Fazenda Largo do Anebá de 12 mil hectares, localizada no município de Silves (Mapa pg.08), a Mil Madeiras realizou uma consulta aos moradores locais relacionado aos atributos de alto valor de conservação que possam ser identificados na área.

- Nesta consulta obteve-se os seguintes resultados:

- Quando perguntados sobre a existência de atributos que poderiam ser classificados como AVC 1 e 3, os moradores responderam: 73,8% não haver atributos; 24,6% sim pode haver (destes 87% acreditam ser pouco ameaçado) e 1,6% não souberam opinar
- Quando perguntados sobre a existência de atributos que poderiam ser classificados como AVC 4, os moradores responderam: 98,2% não haver atributos; e 1,8% não souberam opinar
- Quando perguntados sobre a existência de atributos que poderiam ser classificados como AVC 5, os moradores responderam: 55,6% não haver atributos; 44,4% sim pode haver (destes 95,5% acreditam ser pouco ameaçado e 68,3% não utilizam).
- Quando perguntados sobre a existência de atributos que poderiam ser classificados como AVC 6, os moradores responderam: 91,8% não haver atributos; 6,6% sim pode haver e 1,6% não souberam opinar

## **Toma de Decisão**

Com base nas informações levantadas até o momento identificou-se, por meio de prospecção de campo, uma porção de 574,3 hectares de floresta de Campinarana dentro da Unidade de Manejo, considerada tecnicamente pela empresa como AVC 3.

Nas informações obtidas pela consulta aos moradores locais não foram encontradas evidências de atributos de alto valor de conservação, mesmo levando em consideração que 44,4% declararam a possibilidade de haver atributos do AVC5, os mesmos em sua maioria (95,5%) não acreditam que a área esteja ameaçada.

- Neste contexto a empresa entende que as medidas aplicadas durante o planejamento do manejo na área, que resguardaram mais de 4 mil hectares para uso tradicional das comunidades, são significativas para conservar e manter a oferta de recursos naturais básicos para os moradores locais.

## **CANAL DE COMUNICAÇÃO**

A Mil Madeiras mantém uma pesquisa específica para opinião, sugestão e demais manifestações relacionadas às Áreas de Alto Valor de Conservação identificadas em suas Unidades de Manejo.

- Através do link: <https://pt.surveymonkey.com/r/5Z2QXQF> você acessa, responde às perguntas e manifesta sua opinião, é rápido e fácil.